



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à

Assembleia Legislativa, Lam Iok Fong

Em cumprimento das instruções de Sua Excelência o Chefe do Executivo, e tendo ouvido os pareceres do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) e do Conselho de Consumidores (CC), é submetida a resposta à interpelação escrita de 29 de Abril de 2020 da Sra. Deputada Lam Iok Fong, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 436/E328/VI/GPAL/2020, de 13 de Maio de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Maio de 2020:

Para articular-se com o lançamento do “Plano de subsídio de consumo”, a partir de meados de Abril de 2020, a Direcção dos Serviços de Economia (DSE) reforçou as acções de inspecção nas lojas de venda a retalho situadas em diferentes zonas para conhecer a familiarização dos respectivos comerciantes com a operação dos aparelhos, tendo-lhes explicado as regras de utilização e relembrado os aspectos a ter em atenção na utilização do cartão de consumo. Ao mesmo tempo, também deu acompanhamento aos preços anormais no mercado, reflectidos pelos residentes por meio de diferentes canais. Entre 15 de Abril e 2 de Junho, procedeu mais de 2.300 acções inspectivas e inspecções aleatórias de 9.100 tipos de mercadorias. Além do mais, face ao começo da utilização do cartão de consumo, em 1 de Maio, a DSE e o CC realizaram várias inspecções conjuntas a diversos supermercados de modo a inteirar-se da situação dos preços, envidando todos os esforços para fiscalizar, no âmbito das atribuições que a lei lhe confere, os preços dos produtos comercializados no mercado, e espera-se que proteja de forma mais eficaz os direitos e interesses dos consumidores, assegurando a ordem normal do mercado. Irão acompanhar dos eventuais casos ilegais nos termos das leis.

Além disso, no sentido de assegurar uma fiscalização social forte à oscilação de preços, bem como de permitir que os consumidores façam opções mais inteligentes no âmbito de consumo, o Governo da RAEM reforçou a transparência na divulgação de informações sobre preços. A título exemplificativo, a partir de Março do corrente ano, o CC procede semanalmente à investigação de preços a cerca de cem produtos, divididos em 6 categorias, em 44 supermercados locais. No entanto, tendo em conta as necessidades reais, agora já passou a realizar a investigação duas vezes



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

por semana, por forma a aumentar a transparência de preços em supermercados. Os respectivos dados são divulgados ao público principalmente através do Posto de Informações de Preços de Macau, disponível na aplicação informática e na página electrónica do CC, para que os cidadãos comparem preços entre lojas.

Dos resultados da investigação de preços em supermercados realizada pelo CC, relativos aos meses de Abril e Maio deste ano, resume-se que o preço médio de seis categorias de produtos, nomeadamente arroz, cereais, óleo alimentar, enlatados e preservados, bebidas e produtos de limpeza doméstica, sofreu uma oscilação muito ligeira em Maio, tendo aumentado apenas 0,89% face ao mês de Abril, o que reflecte estabilidade no preço de produtos à venda em supermercados.

Depois de lançado a 1.ª fase do “Plano de subsídio de consumo”, a DSE encarregou uma instituição académica de realizar investigação para saber as opiniões dos residentes e comerciantes sobre o “Plano de subsídio de consumo”, bem como para avaliar o impacto do mesmo plano na economia de Macau. Os resultados do inquérito servirão também de referência para a execução da 2.ª fase do “Plano subsídio de consumo”, de modo que o mesmo plano possa atingir os objectivos previstos.

Por outro lado, Governo da RAEM tem estado sempre atento à estabilidade do abastecimento de produtos alimentares frescos e vivos e tem incentivado o sector a explorar canais de abastecimento mais diversificados, a fim de reduzir a dependência em relação a uma única fonte de abastecimento, evitando o risco de aumento dos preços devido à falta de fornecimento.

O IAM manifestou que tem mantido contacto estreito com os serviços competentes do Interior da China, procedendo de forma efectiva aos trabalhos de mobilização a partir da fonte, para assegurar o fornecimento estável de produtos alimentares frescos e vivos e de suínos vivos a Macau e, em simultâneo, tem prestado apoio ao sector para explorar novas fontes de abastecimento, incluindo, nomeadamente, a deslocação de delegação do sector de Macau várias vezes ao Interior da China, para visitar as bases de criação e o centro de distribuição; e com a assinatura do “Acordo-Quadro



經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

do mecanismo de cooperação da reunião conjunta Guangzhou-Macau do Cesto de Vegetais da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, espera-se que, através da plataforma de cooperação da Grande Baía, seja alcançada uma articulação e cooperação concreta, a fim de alargar as fontes de abastecimento e elevar a competitividade, garantindo de forma contínua o abastecimento estável de produtos alimentares frescos e vivos e de produtos agrícolas a Macau e a segurança alimentar.

Além do mais, o IAM está muito atento aos preços recentes de venda a retalho dos produtos frescos e vivos nos mercados, tendo adoptado medidas para aumentar o âmbito da divulgação de informações, com base na divulgação diária de cerca de 60 itens de preços médios dos produtos frescos e vivos nos mercados. Os preços mais altos e os mais baixos de três tipos de produtos de carne de porco (entrecosto, carnes magras e costeletas) de todos os mercados têm sido publicados, todos os dias, antes das 8h30 da manhã, na página electrónica do IAM e na sua versão para telemóvel. Desde o dia 3 de Maio, os preços do dia para a venda a retalho dos referidos três tipos de produtos de carne suína de todas as bancas de venda de carne de porco nos mercados, têm sido divulgados nos ecrãs gigantes dos mercados, além de ser afixado um código QR em locais bem visíveis, a fim de facilitar a navegação dos cidadãos através do telemóvel.

O IAM publicou, no dia 22 de Maio, um anúncio destinado aos vendedores de carne de porco dos mercados, solicitando aos arrendatários que procedessem ao ajustamento do preço de venda a retalho de carne de porco até um nível razoável, a fim de responder às solicitações dos cidadãos e assumir as devidas responsabilidades sociais. Actualmente, o preço de venda a retalho de carne de porco fresco diminuiu entre 10% e 20% na maioria das bancas de venda, pelo que o IAM continuará atento à respectiva situação. Além disso, vão ser investigados, rigorosamente, os actos de determinados vendedores que apenas “distribuem os produtos”, enquanto mantêm a sua própria banca fechada, ou que “distribuem os produtos” como prioridade, vendendo a retalho apenas uma pequena parte.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟局

Direcção dos Serviços de Economia

Ao mesmo tempo, alertou mais uma vez os vendilhões dos mercados para a necessidade de vender os produtos seguindo a placa de indicação de preços, sob pena de ser considerada a rescisão do contrato de arrendamento ou a não renovação do contrato.

O Governo da RAEM está a acelerar os trabalhos legislativos sobre o regime de gestão dos mercados públicos, numa tentativa de que a respectiva proposta de lei seja apresentada à Assembleia Legislativa em Junho do corrente ano, para discussão.

Aos 9 de Junho de 2020.

O Director dos Serviços

Tai Kin Ip